

CIRURGIA MINIMAMENTE INVASIVA · UMIBA

Cistectomia radical laparoscópica

A cistectomia radical aberta associada à linfadenectomia pélvica ampliada e à derivação urinária continua sendo o tratamento “padrão-ouro” no carcinoma vesical músculo-invasivo e no carcinoma não invasivo com alto risco de recidiva ou progressão.¹ A cistectomia radical laparoscópica passou a ser realizada há alguns anos, mostrando certas vantagens em perda de sangue, necessidade de analgésicos, menor cicatriz e recuperação rápida. Apesar disso, a falta de estudos comparativos adequados, de experiência e de acompanhamento a longo prazo para comprovar resultados oncológicos semelhantes impediu que essa técnica se difundisse com rapidez.

VANTAGENS DA TÉCNICA

- evitar a incisão mediana supra e infraumbilical e suas consequências
- menos complicações relacionadas à ferida
- cirurgia mais precisa (magnificação visual do laparoscópio)
- menor índice de sangramento intraoperatório e de transfusões
- menor uso de analgésicos no pós-operatório
- recuperação e mobilização pós-operatória precoces
- retorno mais rápido ao trabalho

Fundamento clínico

A grande maioria dos trabalhos indexados publicados nos últimos 5 anos é retrospectiva ou de série de casos, mas já foram publicados trabalhos com alta evidência científica comparando as duas técnicas (aberta versus laparoscópica) e avaliando os resultados oncológicos a longo prazo. O ensaio clínico mais recente, publicado em 2014, documentou, a favor da cirurgia laparoscópica, melhora de todos os parâmetros perioperatórios avaliados: perda de sangue, necessidade de transfusão, uso de analgésicos, deambulação precoce e início da tolerância oral, com resultados oncológicos comparáveis.

À medida que a cirurgia laparoscópica se tornou prática habitual na urologia, essa técnica minimamente invasiva se estendeu a cirurgias cada vez mais complexas. Embora os primeiros dados estatísticos publicados não tenham demonstrado vantagens sobre a cirurgia aberta e, ao contrário, tenham registrado mais complicações, a técnica foi aperfeiçoada, e hoje podemos afirmar que, em mãos experientes e com a indicação precisa, todos os parâmetros de comparação com a cirurgia aberta foram superados.

Resumo das vantagens da cistectomia radical laparoscópica:

Naturalmente, esses resultados só são alcançados se a cirurgia for indicada com precisão e de acordo com a experiência e o treinamento do cirurgião responsável, razão pela qual se recomenda que ela seja feita em centros onde a prática laparoscópica seja constante e os cirurgiões tenham sido treinados nesse tipo de patologia complexa. 1 Georges-Pascal Haber, Sebastien Crouzet, Inderbir S. Gill: Laparoscopic and

Robotic Assisted Radical Cystectomy for Bladder Cancer: A Critical Analysis. European urology 54 (2008) 54–64

2 T Lin, X Fan, C Zhang, K Xu, H Liu, J Zhang, C Jiang, H Huang, J Han, Y Yao, W

Xie, W Dong, L Bi and J Huang: A prospective randomised controlled trial of laparoscopic vs open radical cystectomy for bladder cancer: perioperative and oncologic outcomes with 5-year follow-up. British Journal of Cancer (2014) 110, 842–849

VER O PROCEDIMENTO

umiba.org/procedimentos/cistectomia-radical/ →

CONSULTAS E AGENDAMENTOS

umiba.org/contato/ →